

DISCIPLINA		
Disciplina: Antropologia, visualidades e diferenças		
Professor responsável: Prof. Dr. Glauco B. Ferreira		
Número de Créditos: 04	Semestre: 2019-2	Carga Horária: 64 horas /aula
Aulas Teóricas:	Aulas Práticas:	Horário: Quarta matutino
EMENTA		
<p>As relações entre Antropologia e a Cultura Visual. Debates no campo da Cultura Visual. Antropologia, arte, alteridade e relativismo. Crítica das imagens Eurocêntricas e “masculinistas”. Antropologia Visual e do Cinema. Imagens objetos e artefatos como objeto de reflexões culturais, visuais e antropológicas.</p>		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
<p>Examinar criticamente os debates e as relações entre antropologia, visualidades e diferenças na contemporaneidade. Apresentar propostas e investigação no campo da antropologia e da cultura visual no que se refere ao relativismo cultural, ao contato com as alteridades e suas relações com imagens, objetos e artefatos. Estabelecer diálogos entre os estudos de cultura visual, a antropologia e as discussões sobre marcadores sociais de diferenças. Desenvolver exercícios de leitura, seminários e estudos dirigidos em torno das críticas de imagens eurocêntricas e “masculinistas”, abordando ainda discussões sobre antropologia visual, da arte e do cinema. Definir bases para reflexões a respeito de imagens e artefatos como objeto de reflexões culturais, visuais e antropológicas.</p>		

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>MÓDULO I</p> <p>1.1 Cultura visual e as visualidades</p> <p>1.2 Relações entre antropologia, imagem e alteridade</p> <p>1.3 Aproximações em torno da antropologia da arte (parte 1)</p> <p>1.4 Aproximações em torno da antropologia da arte (parte 2)</p> <p>MÓDULO II</p> <p>2.1 Desafiando eurocentrismos imagéticos (parte 1)</p> <p>2.2 Desafiando eurocentrismos imagéticos (parte 2)</p> <p>2.3 Aproximações em torno da antropologia visual (parte 1)</p>

2.4 Aproximações em torno da antropologia visual (parte 2)

MÓDULO III

3.1 Desafiando o “olhar masculino” (parte 1)

3.2 Desafiando o “olhar masculino” (parte 2)

3.3 Aproximações em torno da antropologia do cinema (parte 1)

3.4 Aproximações em torno da antropologia do cinema (parte 2)

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, seminários temáticos, exibição de filmes e vídeos, produção de resenhas críticas, estudos dirigidos em sala e elaboração de artigos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações escritas, com respostas dissertativas, em estudos dirigidos em sala;
Participação (interesse/frequência) ao longo das aulas e nas atividades propostas;
Atividade acadêmica em grupo: realização de seminários;
Trabalho escrito (resenhas críticas e artigos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OBRIGATÓRIAS:

- CAIUBY NOVAES, Sylvia. Entre a harmonia e a tensão: as relações entre Antropologia e imagem. Revista ANTHROPOLÓGICAS, ano 13, vol. 20(1+2): 9-26 (2009)
- DIAS, José Antônio B. Fernandes. Arte e antropologia no século XX: modos de relação. Etnográfica 5(1): 103-129, 2001.
- GEERTZ, Clifford. A arte como um sistema cultural. In: O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1998.
- HIKJI, Rose S. G. 1998. Antropólogos vão ao cinema – observações sobre a constituição do filme como campo. Cadernos de Campo, 7.
- hooks, bell. “The Oppositional Gaze: Black Female Spectators”. In: Yearning: race, gender, and cultural politics. Boston: South End Press, 1990. p. 103-113.
- MACDOUGALL, David. Novos princípios da Antropologia visual. *Cadernos de Antropologia e Imagem*, 21 (2). Rio de Janeiro: UERJ, 2005.
- MIRZOEFF, Nicholas. O direito a olhar. ETD. Educação Temática Digital, Campinas, SP, v. 18, n. 4, p. 745-768, nov. 2016. ISSN 1676-2592.
- MITCHELL, W.J.T. Mostrar o ver: uma crítica à cultura visual. Interin. Revista on-line. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, n. 1, 2006. Trad.: Rubens Portella
- MULVEY, Laura. [1974] 1983. “Prazer visual e cinema narrativo”. In: XAVIER, Ismail (org.). A experiência do cinema. Rio de Janeiro: Edições Graal/Embrafilme
- SHOHAT, Ella; STAM, Robert. “Do eurocentrismo ao policentrismo”. In: _____. Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação. São Paulo: Cosac Naif, 2006.

COMPLEMENTARES:

- GELL, Alfred. Definição do problema: a necessidade de uma antropologia da arte. In: DABUL, Lígia; VILLAS BOAS, Gláucia (org.). VINHOSA, Luciano (editores). Poiésis, Niterói, n. 14, ago. 2009.
- KAPLAN, E. Ann. 1995. “O Olhar é masculino?” In: A mulher e o cinema: os dois lados da câmera. Rio de Janeiro: Rocco
- JAY, Martin. Relativismo cultural e a virada visual. (Tradução de Myrian Ávila). Aletria – Revista de Estudos de Literatura. Volume 10/11, 2003/2004. Olhar cabisbaixo: trajetos da visão no século XX.
- GOLDSTEIN, Ilana. Reflexões sobre a arte “primitiva”: o caso do Musée Branly. Horizontes Antropológicos. 14(29): 279-314, 2008.
- LAGROU, Elsje. Antropologia e Arte: uma relação de amor e ódio. In: Revista Ilha. Florianópolis, v. 5, n.2, dezembro de 2003, p. 93-113.